

CUIDADOS COM A PELE EM PESSOAS IDOSAS: AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Resumo: O surgimento de lesão por pressão é uma condição indesejada que pode afetar pessoas idosas devido a diversos fatores. Esse problema ocorre devido à deterioração da pele. Portanto, as medidas preventivas adotadas pela equipe de enfermagem visam evitar o aparecimento e a evolução desse problema. Neste sentido, o estudo tem como objetivo descrever as ações de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pessoas idosas. Trata-se de uma revisão da literatura e busca enfatizar a lesão por pressão. A pesquisa foi realizada em periódicos indexados nas bases de dados: LILACS, LATINDEX, SCIELO e BDNF. Os artigos utilizados foram publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em língua portuguesa, espanhola. Após aplicação dos critérios de seleção, restaram 17 estudos que foram incluídos nesta revisão. Reconhecer os fatores que aumentam o risco, seguir rigorosamente os protocolos de cuidados preventivos e a atualização contínua dos conhecimentos pelos enfermeiros são fundamentais para assegurar a excelência do atendimento e minimizar os índices de ocorrência. A prevenção da lesão por pressão pela equipe de enfermagem é essencial para garantir a saúde e o bem-estar da pessoa idosa.

Descritores: Enfermagem, Pessoa Idosa, Lesão por Pressão, Prevenção.

Skin care in the elderly: nursing actions to prevent pressure injuries

Abstract: Pressure injuries are an undesirable condition that can affect older adults for a variety of reasons. This problem occurs due to skin deterioration. Therefore, preventive measures adopted by the nursing team aim to prevent the onset and progression of this problem. Therefore, this study aims to describe nursing actions to prevent pressure injuries in older adults. This is a literature review and seeks to emphasize pressure injuries. The research was conducted in journals indexed in the following databases: LILACS, LATINDEX, SCIELO, and BDNF. The articles used were published between 2020 and 2025 and are available in Portuguese and Spanish. After applying the selection criteria, 17 studies remained and were included in this review. Recognizing the factors that increase risk, rigorously following preventive care protocols, and continually updating nurses' knowledge are essential to ensuring excellent care and minimizing occurrence rates. Pressure injury prevention by nursing staff is essential to ensuring the health and well-being of older adults.

Descriptors: Nursing, Older Adults, Pressure Injury, Prevention..

Cuidado de la piel en adultos mayores: acciones de enfermería para la prevención de úlceras por presión

Resumen: Las úlceras por presión son una condición indeseable que puede afectar a los adultos mayores por diversas razones. Este problema se produce debido al deterioro de la piel. Por lo tanto, las medidas preventivas adoptadas por el equipo de enfermería buscan prevenir su aparición y progresión. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo describir las acciones de enfermería para la prevención de las úlceras por presión en adultos mayores. Se trata de una revisión bibliográfica con énfasis en las úlceras por presión. La investigación se realizó en revistas indexadas en las siguientes bases de datos: LILACS, LATINDEX, SCIELO y BDNF. Los artículos utilizados se publicaron entre 2020 y 2025 y están disponibles en portugués y español. Tras aplicar los criterios de selección, quedaron 17 estudios que se incluyeron en esta revisión. Reconocer los factores que aumentan el riesgo, seguir rigurosamente los protocolos de atención preventiva y actualizar continuamente los conocimientos del personal de enfermería son esenciales para garantizar una atención excelente y minimizar las tasas de incidencia. La prevención de las úlceras por presión por parte del personal de enfermería es esencial para garantizar la salud y el bienestar de los adultos mayores.

Descriptores: Enfermería, Adultos Mayores, Lesión por Presión, Prevención.

Luiz Faustino dos Santos Maia

Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. MBA em Inovação e Empreendedorismo; Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Coordenador e Docente de Curso de Graduação em Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN).

E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6551-2678>

Fledson de Sousa Lima

Enfermeiro. Psicólogo. Escritor. Mestrado em Ciência da Saúde. Consultor de Recursos Humanos. Palestrante nas Atividades Cuidando de Quem Cuida do COREN-SP.

E-mail: fienf@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7243-1681>

Janize Silva Maia

Enfermeira. Escritora. Doutora em Ciências da Saúde. Mestre em Educação. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia. Membro integrante do Grupo de Trabalho Saúde da Mulher do Conselho Regional de São Paulo-COREN-SP, Gestão 2024-2026). Docente nos Cursos da Saúde na FACENS e SENAC Sorocaba.

E-mail: janizecs@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5939-3353>

Submissão: 19/04/2025

Aprovação: 17/05/2025

Publicação: 29/06/2025



Como citar este artigo:

Maia LFS, Lima FS, Maia JS. Cuidados com a pele em pessoas idosas: ações de enfermagem na prevenção de lesão por pressão. São Paulo: Rev Recien. 2025; 15(43):289-295. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2025.15.43.289>

Introdução

A velhice está ligada a uma maior incidência de enfermidades e problemas, como a lesão por pressão (LPP). Nesse cenário, para fins de explicação, essas são lesões que não progridem na cura, comprometendo a integridade física do paciente idoso internado, sendo a infecção das feridas a principal complicação¹.

A lesão ocorre não apenas pela falha no cuidado, mas também a fatores externos (pressão, fricção; cisalhamento e ambiente) e internos (idade avançada, com redução gradual das atividades habituais, nutrição comprometida, diminuição da perfusão tecidual, uso de medicamentos, consumo e/ou abuso de álcool e tabaco, além de alterações nos níveis glicêmicos e de pressão arterial). A presença de comorbidades, como doenças pulmonares, infecciosas, neurológicas, renais, neoplasias, doenças cardíacas e depressão, também pode provocar o aparecimento ou agravamento das úlceras por pressão².

As LPP apresentam-se como um desafio significativo na prestação de cuidados de saúde e representam uma séria questão de saúde em nível global. Acarretam o aumento das despesas hospitalares, prolongam o período de internação e elevam os índices de morbidade e mortalidade. Ademais, provocam efeitos psicológicos e angústia nos pacientes, sendo vistas como um importante indicativo da qualidade dos serviços oferecidos³.

As lesões ocorrem principalmente durante longos períodos de hospitalização, onde uma das principais causas é o estado de saúde comprometido, a presença de dispositivos no corpo e a inconsciência. As feridas podem surgir em razão da condição clínica grave e das doenças que o paciente idoso possui⁴.

A lesão por pressão se desenvolve quando há uma pressão intensa e contínua em uma área específica, resultando na redução do fluxo sanguíneo e na diminuição da oxigenação dos tecidos envolvidos. Ademais, elementos como a alimentação, circulação sanguínea, condições de saúde anteriores, idade e estado físico da pessoa são fatores que podem influenciar a formação de lesões por pressão⁵.

No Brasil, esse aspecto requer a consideração de especialistas e gestores dos serviços de saúde, em decorrência do aumento da faixa etária⁶.

Segundo o Ministério da Saúde, em 2020, 14% da população do Brasil tinha 60 anos ou mais, totalizando cerca de 30 milhões de pessoas. Em 2030, a quantidade de idosos deverá ultrapassar a de crianças e adolescentes. Essa alteração na composição etária vem acompanhada por uma variação epidemiológica que se caracteriza pelo crescimento e pela prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças do sistema circulatório, diabetes, câncer e hipertensão, o que pode resultar em hospitalizações⁷.

A profissão de enfermagem tem um papel crucial na oferta de cuidados, para os quais é necessária a análise a fim de escolher o tratamento mais apropriado. Dessa forma, são sugeridas medidas de treinamento para a equipe, visando a prevenção, o tratamento, a identificação de fatores de risco, a promoção de uma nutrição adequada e o aprimoramento da comunicação, de modo que o paciente possa estar em uma posição mais confortável⁸.

O cuidado de enfermagem exige considerável atenção, como por exemplo, examinar a situação da pessoa idosa, realizar uma inspeção minuciosa da pele e principalmente nas áreas: occipital, escapular,

sacral, coccígea, isquiática, trocantérica e na tuberosidade do maléolo calcâneo, pois são os pontos mais comuns para a formação de lesões⁹.

A prevenção e o tratamento das lesões por pressão seguem sendo uma preocupação no sistema de saúde do Brasil. Essas feridas são vistas como passíveis de prevenção. Dessa forma, levando em conta a prática clínica e a visão de especialistas, quase todas as lesões por pressão podem ser prevenidas. Ou seja, a melhor abordagem de prevenção, que envolve práticas adequadas e utilização de equipamentos corretos, é extremamente importante e deve ser a prioridade no cuidado de todos os pacientes e em todas as unidades de saúde¹⁰.

É importante resguardar as partes que apresentam proeminências ósseas utilizando travesseiros ou almofadas e manter os calcanhares afastados da superfície da cama. A prática de incentivar movimentos na cama por meio de exercícios também é fundamental, assim como a aplicação de hidratante na pele⁹.

Em vista disso, o principal obstáculo para prevenir lesões por pressão reside, em grande parte, nas equipes de trabalho, que nem sempre conseguem operar com o número adequado de profissionais. Frequentemente, a equipe é reduzida e, devido ao alto volume de atendimento aos pacientes, à complexidade dos casos, às mudanças nas úlceras por pressão, à quantidade de medicamentos que precisam ser administrados, ao tamanho do paciente (estrutura física) e ao sobrepeso, isso gera um cotidiano estressante e pode levar ao colapso dos serviços de saúde, uma situação cada vez mais comum na rotina hospitalar¹¹.

É fundamental que os especialistas tenham as

competências técnicas e científicas necessárias para apresentar as principais abordagens de prevenção. Cabe a equipe de enfermagem garantir a prevenção, se atualizando continuamente para proporcionar um atendimento de qualidade ao idoso¹.

Neste sentido, o estudo tem como objetivo descrever as ações de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pessoas idosas.

Material e Método

Trata-se de uma revisão da literatura de caráter amplo que descreve sobre a evolução de um tema específico.

A revisão de literatura é frequentemente utilizada no meio acadêmico com o objetivo de aprimorar e atualizar o conhecimento, através da análise científica de obras importantes que já foram publicadas. Esse processo possibilita ao pesquisador explorar, compreender e avaliar o assunto e as questões relacionadas à pesquisa que deseja realizar¹².

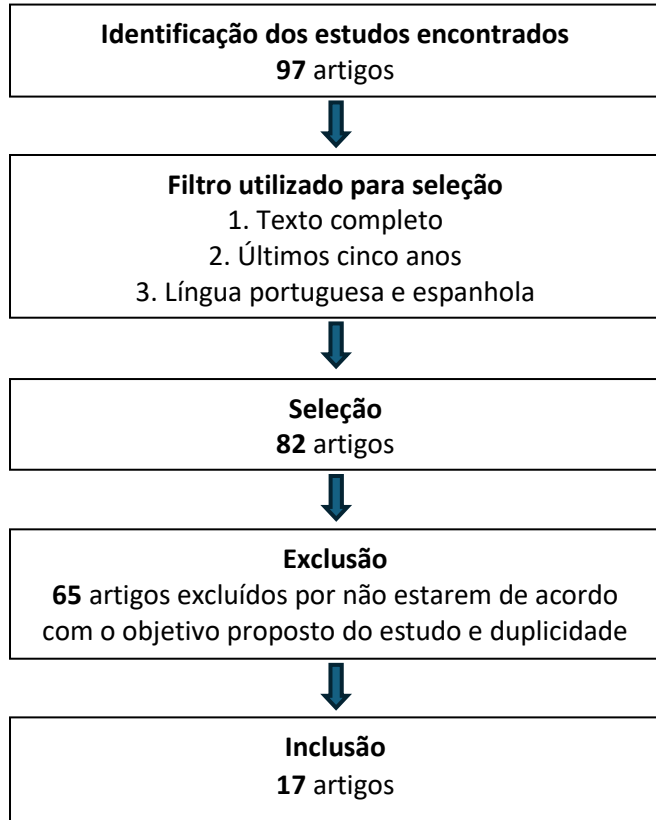
A pesquisa foi realizada em periódicos indexados nas bases de dados: LILACS, LATINDEX, SCIELO e BDENF, por meio de processos de busca desenvolvidos especificamente para cada base. Portanto, foram utilizados os seguintes descritores: pessoa idosa, enfermagem, lesão por pressão, cuidado com a pele, prevenção. Os artigos utilizados foram publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em língua portuguesa, espanhola.

A partir da busca foi realizada a leitura dos títulos e resumos, e após aplicação dos critérios de seleção, restaram 17 estudos que foram incluídos nesta revisão.

Segundo a recomendação PRISMA, a composição de um fluxograma permite evidenciar o processo mais

apurado para análise e inclusão dos artigos para a revisão¹³. Na figura 1, é apresentado o fluxo para seleção dos estudos.

Figura 1. Fluxograma das etapas de inclusão e



Fonte: Próprios autores.

Resultados e Discussão

O envelhecimento da população gera demandas específicas, principalmente no que diz respeito aos cuidados de saúde, em função das diversas alterações tanto anatômicas quanto funcionais. Entre essas mudanças, destacamos a pele, que se torna mais delicada, demonstrando uma deterioração quando sujeita a agentes externos como atrito, impactos, pressão e cisalhamento, elementos que estão associados ao desenvolvimento de úlceras por pressão¹⁴.

Os idosos pertencem ao grupo de pessoas mais propensas a sofrer lesões, devido ao envelhecimento natural do organismo, que inclui aspectos como a pele se tornando seca, a redução na espessura epidérmica

e a diminuição na fabricação de colágeno, além de outros fatores físicos. Lesões de pressão podem surgir em um período de até cinco dias. Portanto, a equipe de enfermagem precisa estar vigilante a qualquer indício de aparecimento de LPP, atuando de maneira preventiva e reconhecendo os principais riscos envolvidos⁹.

A LPP pode se manifestar em diferentes níveis: o nível 1 mostra pele intacta com vermelhidão que não fica branca; o nível 2 é definido pela perda parcial da pele, com a derme exposta; o nível 3 envolve a perda total da pele; e o nível 4 inclui a perda total da pele e danos aos tecidos. Além disso, existe a possibilidade de uma LPP ser classificada como não categorizável - quando há perda total da pele com danos aos tecidos que não são visíveis, ou como LPP profunda - que apresenta descoloração intensa em vermelho, marrom ou roxo, persistente, e que não fica branca².

O manejo da lesão por pressão em pessoas idosas demanda que o enfermeiro possua conhecimentos técnico-científicos. Não se limita apenas ao uso de curativos, mas deve incluir a alimentação, conforto, hidratação da pele, entre outros fatores. Portanto, é essencial proporcionar um cuidado mais humano e personalizado, evitando assim o surgimento de uma LPP⁹.

Neste contexto, é responsabilidade do enfermeiro reestruturar e planejar continuamente a assistência voltada à prevenção de lesões cutâneas, instruindo a pessoa, a equipe de enfermagem e seu cuidador sobre como evitá-las e identificar riscos, visando a integridade da pele, levando em conta a relevância dessa prática para minimizar o efeito adverso na qualidade de vida do idoso, assim como de seus cuidadores e familiares, torna-se justificável que

o enfermeiro dedique mais atenção ao cuidado dessa população, contribuindo para a diminuição das despesas relacionadas a tratamentos de lesões que poderiam ser evitadas¹⁴.

Para realizar uma avaliação precisa, o enfermeiro precisa examinar a lesão e suas várias características, o que é essencial para elaborar uma prescrição de enfermagem que conduza a um tratamento eficaz, abrangendo desde as causas até as manifestações clínicas da lesão. O especialista deve ter domínio sobre a LPP, de modo que o tratamento possa atingir os resultados desejados, favorecendo e colaborando com a recuperação tecidual¹⁰.

A equipe de enfermagem realiza atividades que tem como objetivo proteger, prevenir, recuperar e reabilitar a saúde em diferentes ambientes de assistência. É importante para orientação e prestação de cuidados de saúde de forma eficiente, com base na segurança do paciente⁵.

A importância da enfermagem na prevenção de LPP é extremamente relevante. O manejo das lesões, que inclui práticas simples como a troca de posição, hidratação da pele, proteção das áreas ósseas e higiene, pode impactar significativamente o avanço do tratamento. No entanto, é necessário aprimorar o conhecimento dos profissionais de enfermagem para proporcionar um cuidado e uma assistência de qualidade¹⁵.

As lesões por pressão sempre foi uma questão importante na enfermagem desde a fundamentação da enfermagem moderna no século XIX, época de argumentação que essas feridas podem ser evitadas através de um cuidado de qualidade, sendo sua ocorrência um sinal da qualidade do atendimento oferecido¹¹.

Os cuidados oferecidos pela enfermagem precisam incluir ações que reduzam as taxas de lesões por pressão. Uma das práticas mais frequentes na assistência de enfermagem é a alteração da posição no leito ou na cadeira. Essa ação ajuda a evitar lesões, pois impede o cisalhamento e distribui os locais de contato e pressão sobre a superfície⁵.

A equipe de enfermagem é encarregada da responsabilidade e do zelo pela pele, pois está em contato direto com a pessoa idosa e passa mais tempo do que qualquer outro membro da equipe de saúde. É responsável pela execução de medidas de prevenção e pela aplicação sistemática de práticas de segurança¹¹.

É fundamental que os profissionais de saúde protejam a integridade da pessoa idosa para evitar complicações que poderiam ser evitadas. Porém, a equipe de enfermagem, através de avaliações de risco, examina a condição clínica e aplica intervenções apropriadas, como: a troca de posição a cada duas horas, utilização de almofadas, hidratação da pele, emprego de colchões infláveis para ajudar na distribuição do peso, garantir que a pessoa idosa permaneça seca e limpa¹⁶.

A função da enfermagem é crucial na implementação de ações concretas para reduzir os riscos de lesões cutâneas. A utilização da terminologia de enfermagem possibilita o desenvolvimento de estratégias que ajudam a preservar a saúde da pele, levando em conta, especialmente, o envelhecimento e suas consequências na pele das pessoas idosas¹⁷.

A identificação e tratamento da lesão por pressão em pessoas idosas evidenciam a relevância de reconhecer riscos para a adoção de ações preventivas, na medida em que o efeito das comorbidades no

envelhecimento se torna bastante significativo para a formação de LPP. É essencial entender a extensão deste assunto, onde a pesquisa acadêmica discuta como centro a prevenção de LPP que podem ser evitadas e a ênfase no cuidado das LPP que não podem ser prevenidas¹⁸.

A prevenção representa um dos principais desafios para a equipe de enfermagem, especialmente no caso das pessoas idosas, pois tendem a desenvolver problemas de saúde que se combinam com seu modo de vida, incluindo: renda reduzida, condições de saúde desfavoráveis, fragilidade, vulnerabilidades, limitações e carências nutricionais. Todos esses fatores contribuem para alterações e, em certos casos, prejudicam até mesmo as iniciativas diárias de prevenção de lesões¹⁷.

Identificar os fatores que contribuem para o problema, seguir os protocolos de cuidados preventivos e continuamente melhorar o conhecimento dos profissionais de enfermagem são fundamentais para assegurar a qualidade dos atendimentos e minimizar as taxas de ocorrência de LPP¹⁹.

Ao adotar procedimento que prioriza a colaboração e foca na pessoa idosa, a equipe de enfermagem é capaz de proporcionar um atendimento que é não apenas mais eficiente e adaptado às necessidades individuais, mas também estabelecer um clima de confiança e segurança para todos que participam do processo de restauração e assegura a confiabilidade na equipe e qualidade na assistência³.

Conclusão

O suporte fornecido pela enfermagem é crucial para evitar lesão por pressão em pessoas idosas.

Reconhecer os fatores que aumentam o risco, seguir rigorosamente os protocolos de cuidados preventivos e a atualização contínua dos conhecimentos pelos enfermeiros são fundamentais para assegurar a excelência do atendimento e minimizar os índices de ocorrência.

O envelhecimento da pele nas pessoas idosas contribui para o aparecimento da LPP, pois suas estruturas de suporte interligadas a outros sistemas do corpo tornam a pele mais vulnerável à pressão, cisalhamento e atrito. Além disso, os estudos indicam que pessoas idosas geralmente passam mais tempo internadas, sentadas, pouca prática de exercícios, o que os torna mais propensos a desenvolver danos.

Baseado nesta pesquisa, nota-se que a lesão por pressão é mais comum entre pessoas idosas, devido a fatores internos do corpo, como a diminuição da imunidade, perda de peso, entre outros. Existem também fatores externos que estão diretamente ligados, como a pressão prolongada em áreas ósseas, umidade e outros aspectos.

Consequentemente, é essencial que haja mais estudos e evidências da atuação clínica dos enfermeiros para robustecer os cuidados preventivos e incentivar o aprimoramento constante do suporte oferecido a pessoa idosa que se encontra em risco de desenvolver lesão por pressão.

Não é relevante apenas reduzir a frequência desse desafio na enfermagem, mas auxiliar os profissionais na aplicação de evidências apropriadas e fundamentadas em métodos de prevenção de lesão por pressão.

Assim, por meio desta pesquisa sobre a relevância do trabalho dos profissionais de enfermagem na prevenção de lesões por pressão,

fomos capazes não apenas de enriquecer nossos conhecimentos técnicos, mas também de auxiliar na educação dos profissionais de saúde, visando compartilhar informações e troca de saberes.

Referências

1. Maia LFS, Bianco MM, Figueiredo AP, Souza CP, Santa Rosa FA, Alcantara AP. Cuidado com a pele na prevenção de lesão por pressão na pessoa idosa: ações do enfermeiro. São Paulo: Rev Remecs. 2024; 9(15):283-291.
2. Botelho LS, Arboit EL, FreitagVL. Nurses' performance in the care of the prevention and treatment of pressure injuries. Research, Society and Development. 2020; 9(7):1-19, e775974644.
3. Correa CS, Rodrigues ML, Frazão BC, Sales CS. O papel do enfermeiro na prevenção e tratamento das úlceras por pressão em idosos. Rev Contemporânea. 2024; 4(12):1-20.
4. Furtado AF. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesões por pressão: desafio para a segurança do paciente. Rev Baiana Enferm. 2023; 33.
5. Batista MAS, Gonçalves RCM, Sousa GL. O papel do enfermeiro na prevenção, avaliação e tratamento das lesões por pressão. Braz J of Develop. 2020; 6(10):77757-77764.
6. Nóbrega IS. Análise do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre prevenção de lesão por pressão: estudo transversal. Esc Anna Nery. 2023; 27.
7. Brasil. Ministério da Saúde. Lesões de pressão; escaras; úlceras de pressão; úlceras de decúbito; feridas por pressão. 2021. Brasília. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/distúrbios-dermatológicos/lesão-por-pressão/lesões-de-pressão>>. Acesso em 22 fev 2025.
8. Miranda ICF, Araújo MR. A importância dos cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes acamados. In: Ciências da Saúde em Foco. Editora Poisson. 2024; 107-120.
9. Andrade CVG, Machado BMM, Araújo MR. Enfermagem e cuidado no tratamento de lesão por pressão em idoso. Research, Society and Development. 2022; 11(16):e417111638587.
10. Jordão JL, Nascimento TR, Gomes Neto J, Barbosa MA, Ferreira CVL, Medeiros JA, et al. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão. Rev Científica Multidisciplinar. 2023; 4(2):e422739.
11. Costa PS, Oliveira ACD. Enfermagem nos cuidados de lesão por pressão. Rev Multidisciplinar do Nordeste Mineiro. 2022; 10:1-15.
12. Sousa AS, Oliveira GS, Alves LH. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. Cad Fucamp. 2021; 20(43):64-83.
13. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA*. Rev Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2015; 24(2):336.
14. Girondi JBR, Sebold LF, Gomes AM, Soldera D, Silva BH, Ferreira MEA. Ações de cuidadores na prevenção e tratamento de lesões de pele no idoso. Rev Enferm Atual In Derme. 2021; 95(34):e-021060.
15. Oliveira BCD, Almeida EA, Souza RV, Fernandes RS, Figueiredo ALC, Santos PC. Os cuidados da enfermagem na prevenção da lesão por pressão. Rev Prospectus. 2021; 3(1):215-223.
16. Anjos TAF, David APF, Ferreira DNS, Corrêa JW, Costa LM, Almeida BRS, et al. Cuidados de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos. Rev Enferm Atual In Derme. 2023; 97(2):e023048.
17. Nascimento RLS, Gonzaga WS, Ribas IB. Atuação da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idosos acamados e institucionalizados. Rev JRG Estudos Acadêmicos. 2024; VII(14):1245-1259.
18. Postanovski SM, Hammerschmidt KSA, Lourenço RG, Lachouski L, Fugaça NPA, Postanovski GHM, et al. Prevenção e tratamento de lesões por pressão em pessoas idosas: revisão integrativa. Rev Enferm Atual In Derme. 2024; 98(4):e024401.
19. Vasconcelos FS, Brutus DMN, Silva CM, Oliveira FAN, Nogueira CB, Pereira PS. Assistência de enfermagem na prevenção de lesão por pressão em idoso no hospital. Research, Society and Development. 2024; 13(4):e11113445619.